


INDICADORES DE DENGUE (2024)

Os dados de dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 13 de 2024, com atualização na data de hoje em comparação com o mesmo período de 2023. Outras informações mais detalhadas sobre dengue, Zika e chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a-aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>



2.624.300


CASOS PROVÁVEIS

1.292,4

CASOS/100 MIL HABITANTES

24.218

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



991

ÓBITOS CONFIRMADOS

1.483

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos prováveis (SE 1 a 13)

→

0,07%

EM 2023

0,04%

EM 2024

Letalidade de óbito sobre o total de casos graves (SE 1 a 13)

→

5,28%

EM 2023

4,09%

EM 2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024

Semana Epidemiológica	2023 (Curva)	2024 (Colunas)
1	53.370	53.370
2	65.317	65.317
3	94.897	94.897
4	136.531	136.531
5	176.876	176.876
6	214.755	214.755
7	260.153	260.153
8	318.159	318.159
9	333.261	333.261
10	322.443	322.443
11	313.875	313.875
12	252.156	252.156
13	72.507	72.507
14	88.861	
15	110.729	
16	100.930	
17	88.558	
18	82.122	
19	68.342	
20	47.328	
21	38.742	
22	26.388	
23	19.296	
24	12.801	
25	7.494	
26	6.740	
27	5.918	
28	5.050	
29	6.084	
30	5.679	
31	6.527	
32	9.254	
33	16.949	
34	24.813	
35	31.371	

Legenda: 2023 (Curva) 2024 (Colunas)

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de dengue de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE 13, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

DECRETOS DE EMERGÊNCIA PUBLICADOS

11

Nº DE UNIDADES FEDERATIVAS

AC, AP, DF, GO, ES, MG, PR, RJ, RS, SC e SP

UNIDADES FEDERATIVAS

465

Nº DE MUNICÍPIOS

AC (1), AP (3), BA (18), DF (1), ES (1) GO (48), MG (212), MS, MT (1), PA (1), PR(29), RJ (15), RN(1), RS (23), SC (42), SP (68)

DECRETOS POR UF

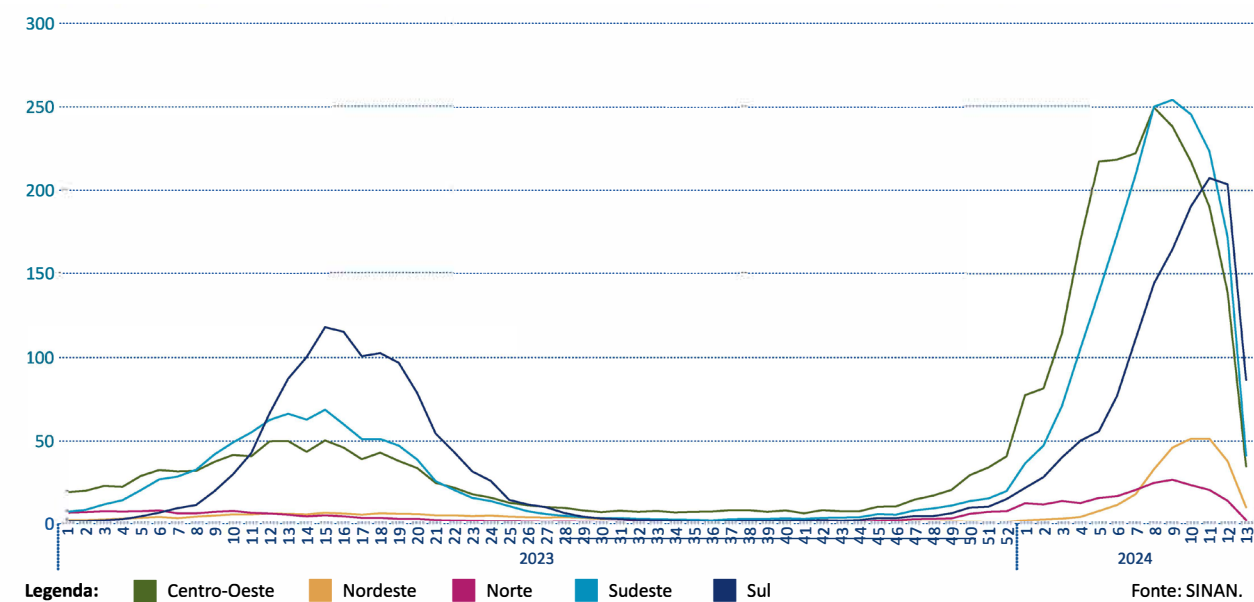
SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

1

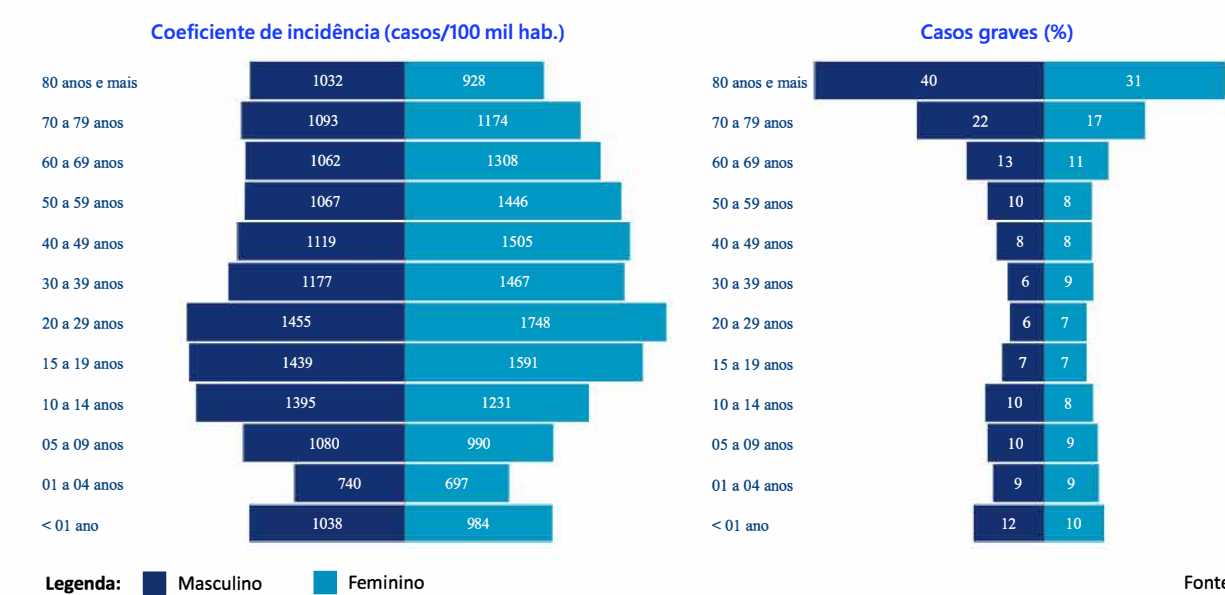
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, POR REGIÃO, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima apresenta o coeficiente de incidência de dengue de 2023 e 2024 por SE, estratificado por região. Observando a SE 09 de 2024, o Centro-Oeste do país foi a região com maior coeficiente de incidência, seguida pela região Sudeste.

Observa-se ainda o comportamento da doença no ano 2023 com o pico entre as SE 14 a SE 19, sendo superado nas primeiras semanas de 2024.

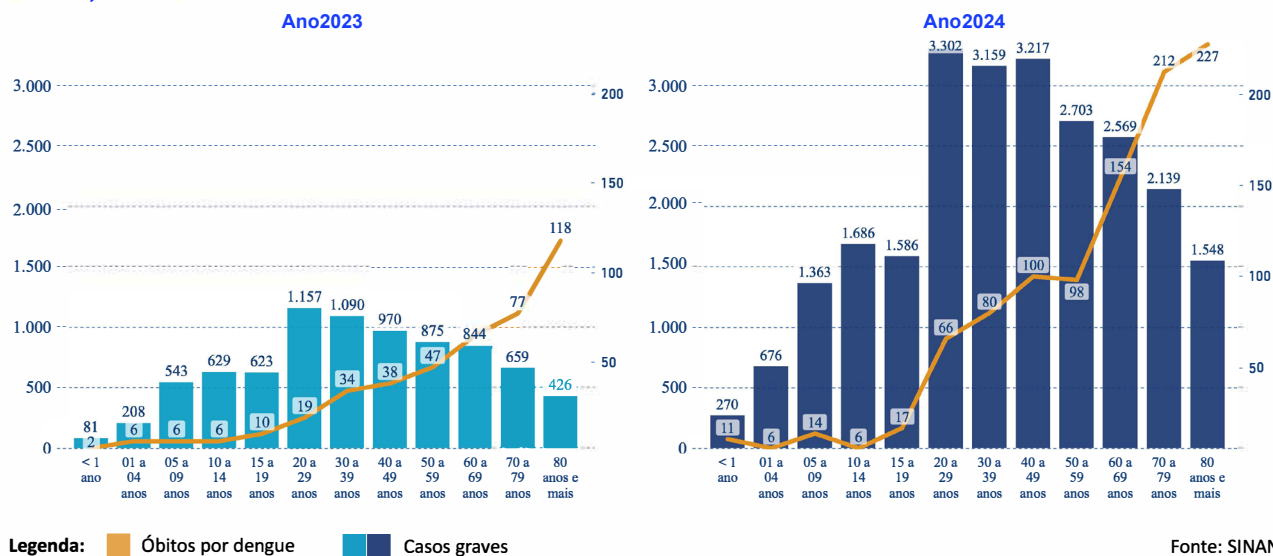
COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE CASOS PROVÁVEIS E PROPORÇÃO DE CASOS GRAVES DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 013, POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2024



Os gráficos acima apresentam o coeficiente de incidência de casos prováveis e a proporção de casos graves de dengue dentre os casos prováveis, por sexo e faixa etária entre as SE 01 a 13 do ano de 2024.

O maior coeficiente de incidência é na faixa etária de 20 a 29 anos. A maior proporção de casos graves concentra-se na faixa etária de 80 anos e mais.

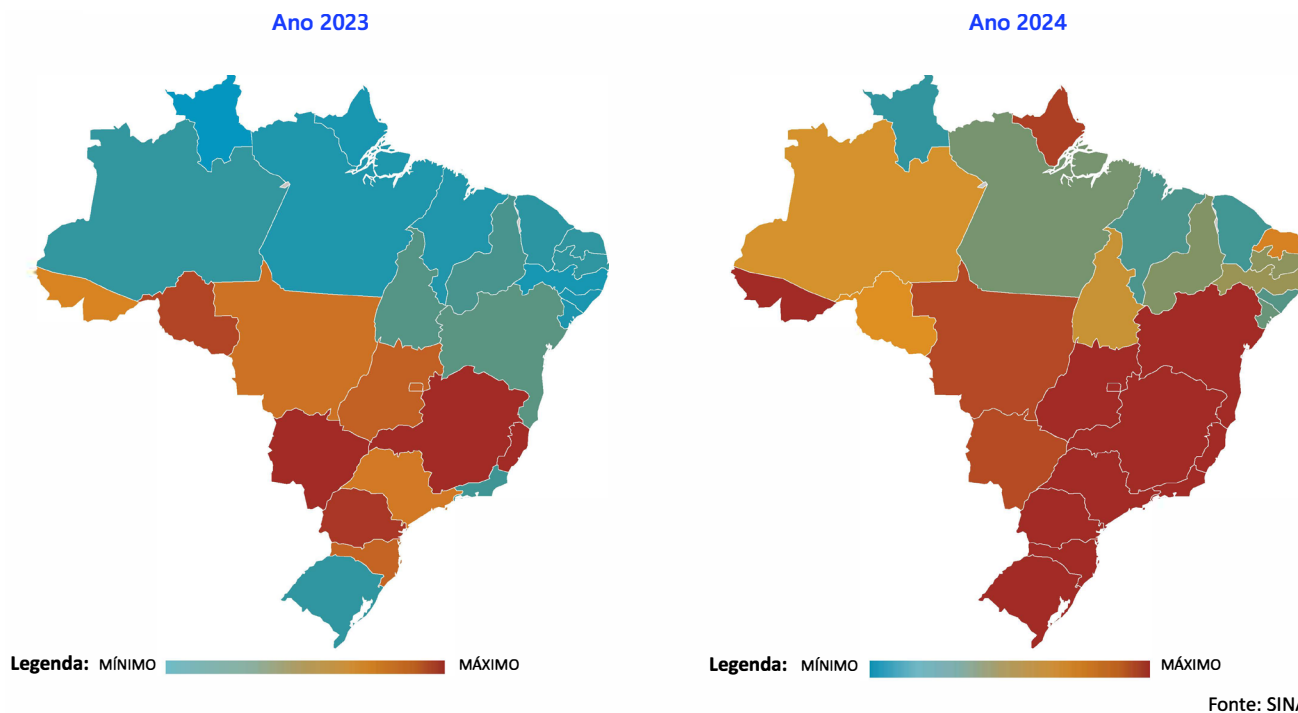
## Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, POR FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2023 E 2024



Os gráficos apresentam os números de casos graves e com sinais de alarme de dengue e os óbitos confirmados por faixa etária, considerando as 13 primeiras semanas dos anos de 2023 e 2024. Em 2024, a faixa etária com mais casos graves foi a de 20 a 29 anos, sendo a mesma de 2023. Quanto aos óbitos, o maior número foi identificado na faixa etária de 80 anos e mais. Entretanto, vale ressaltar que os dados são preliminares, e estão sendo atualizados diariamente.

Algumas fichas de notificações não apresentam faixa etária especificada, ocasionando a diferença no número total de óbitos.

## COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 013, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024



Os mapas apresentam a distribuição do coeficiente de incidência de dengue nos anos 2023 e 2024 referente ao acumulado entre as SE 01 a 13.

No ano de 2024 merece destaque o Distrito Federal e os estados de Minas Gerais, Acre, Paraná, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

Em 2023, destacaram-se o Espírito Santo, Rondônia, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, POR UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano 2023		Ano 2024	
UF	Incidência	UF	Incidência
Espírito Santo	1426,3	Distrito Federal	6804,0
Minas Gerais	770,8	Minas Gerais	4144,0
Mato Grosso Do	766,0	Espírito Santo	2394,2
Sul Parana	472,5	Parana	2195,8
Rondonia	436,7	Goias	1899,7
Goias	371,6	Santa Catarina	1372,0
Distrito Federal	367,6	Sao Paulo	1230,2
Santa Catarina	360,9	Rio De Janeiro	1112,9
Mato Grosso	327,9	Acre	782,6
Sao Paulo	311,4	Bahia	701,6
Acre	285,2	Rio Grande Do Sul	526,1
Bahia	101,2	Amapa	450,6
Tocantins	95,3	Mato Grosso	429,1
Piauí	79,7	Mato Grosso Do	421,9
Rio De Janeiro	70,8	Sul Rio Grande Do	291,0
Amazonas	55,5	Norte Rondonia	257,6
Rio Grande Do	53,7	Amazonas	236,6
Norte Rio Grande	53,4	Tocantins	221,9
Do Sul Paraíba	51,5	Pernambuco	171,0
Ceara	48,5	Paraíba	157,9
Maranbao	36,1	Piaui	144,9
Para	33,5	Para	130,3
Sergipe	31,4	Sergipe	116,0
Alagoas	28,3	Alagoas	92,5
Amapa	26,8	Maranhao	84,5
Pernambuco	24,4	Ceara	72,4
Roraima	3,7	Roraima	54,2
Total	277,0	Total	1292,4

Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas	2023		2024	
Região/UF	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
<b>Centro-Oeste</b>	<b>71.601</b>	<b>428,6</b>	<b>353.035</b>	<b>2.167,5</b>
Distrito Federal	11.376	367,6	191.673	6.804,0
Goiás	26.781	371,6	134.031	1.899,7
Mato Grosso	11.696	327,9	15.700	429,1
Mato Grosso do Sul	21.748	766,0	11.631	421,9
<b>Nordeste</b>	<b>32.899</b>	<b>57,1</b>	<b>152.827</b>	<b>279,7</b>
Alagoas	953	28,3	2.892	92,5
Bahia	15.170	101,2	99.175	701,6
Ceará	4.477	48,5	6.362	72,4
Maranhão	2.580	36,1	5.725	84,5
Paraíba	2.089	51,5	6.275	157,9
Pernambuco	2.364	24,4	15.487	171,0
Piauí	2.621	79,7	4.737	144,9
Rio Grande do Norte	1.911	53,7	9.611	291,0
Sergipe	734	31,4	2.563	116,0
<b>Norte</b>	<b>17.616</b>	<b>93,2</b>	<b>37.470</b>	<b>216,0</b>
Acre	2.586	285,2	6.496	782,6
Amapá	235	26,8	3.305	450,6
Amazonas	2.369	55,5	9.324	236,6
Pará	2.943	33,5	10.574	130,3
Rondônia	7.928	436,7	4.072	257,6
Roraima	24	3,7	345	54,2
Tocantins	1.531	95,3	3.354	221,9
<b>Sudeste</b>	<b>381.262</b>	<b>425,4</b>	<b>1.668.050</b>	<b>1.966,0</b>
Espírito Santo	58.600	1.426,3	91.783	2.394,2
Minas Gerais	165.041	770,8	851.128	4.144,0
Rio de Janeiro	12.362	70,8	178.677	1.112,9
São Paulo	145.259	311,4	546.462	1.230,2
<b>Sul</b>	<b>87.407</b>	<b>287,5</b>	<b>412.918</b>	<b>1.379,5</b>
Paraná	54.798	472,5	251.267	2.195,8
Rio Grande do Sul	6.122	53,4	57.244	526,1
Santa Catarina	26.487	360,9	104.407	1.372,0
Total	590.785	277,0	2.624.300	1.292,4

Fonte: SINAN.

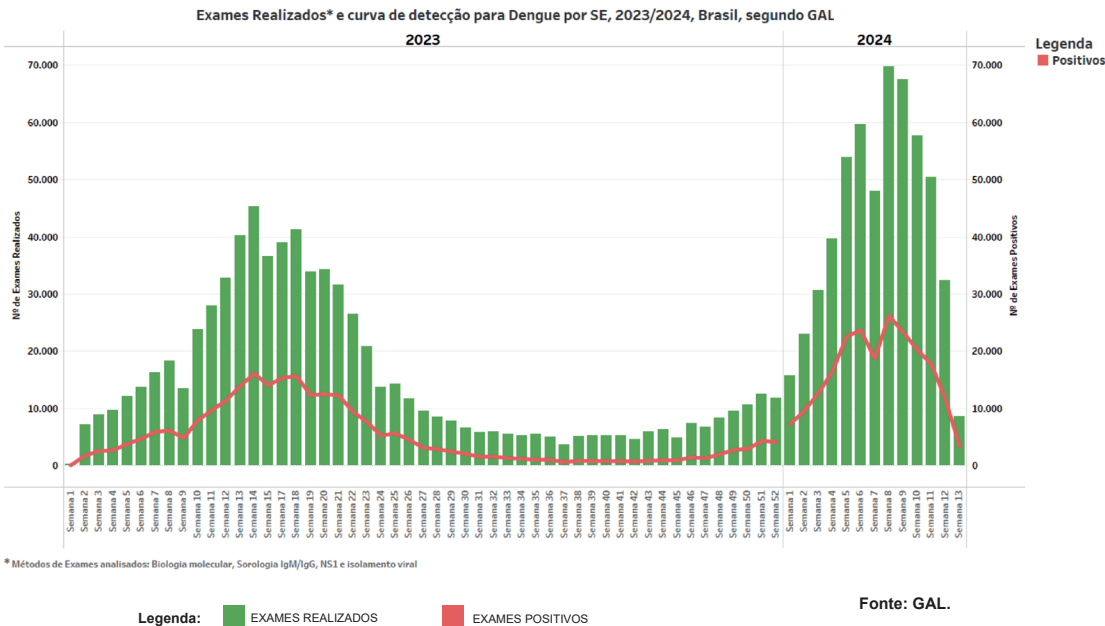


Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 13, REGIÃO E UF BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
<b>Centro-Oeste</b>	<b>997</b>	<b>42</b>	<b>5.480</b>	<b>304</b>
Distrito Federal	149	0	3.174	206
Goiás	424	13	1.791	83
Mato Grosso	207	7	382	9
Mato Grosso Do Sul	217	22	133	6
<b>Nordeste</b>	<b>410</b>	<b>20</b>	<b>1.283</b>	<b>46</b>
Alagoas	17	1	33	1
Bahia	212	9	905	32
Ceara	37	3	26	0
Maranhao	72	1	80	6
Paraiba	5	2	47	3
Pernambuco	13	1	14	0
Piaui	15	0	121	2
Rio Grande Do Norte	25	1	38	0
Sergipe	14	2	19	2
<b>Norte</b>	<b>202</b>	<b>13</b>	<b>204</b>	<b>9</b>
Acre	15	0	4	0
Amapa	5	1	27	3
Amazonas	30	5	41	1
Para	14	0	101	2
Rondonia	106	7	16	2
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	32	0	14	1
<b>Sudeste</b>	<b>4.550</b>	<b>292</b>	<b>11.796</b>	<b>437</b>
Espirito Santo	1.688	46	1.172	15
Minas Gerais	985	99	4.006	154
Rio De Janeiro	316	6	2.067	79
Sao Paulo	1.561	141	4.551	189
<b>Sul</b>	<b>1.946</b>	<b>61</b>	<b>5.455</b>	<b>195</b>
Parana	1.156	39	3.470	98
Rio Grande Do Sul	73	4	440	47
Santa Catarina	717	18	1.545	50
<b>Total</b>	<b>8.105</b>	<b>428</b>	<b>24.218</b>	<b>991</b>

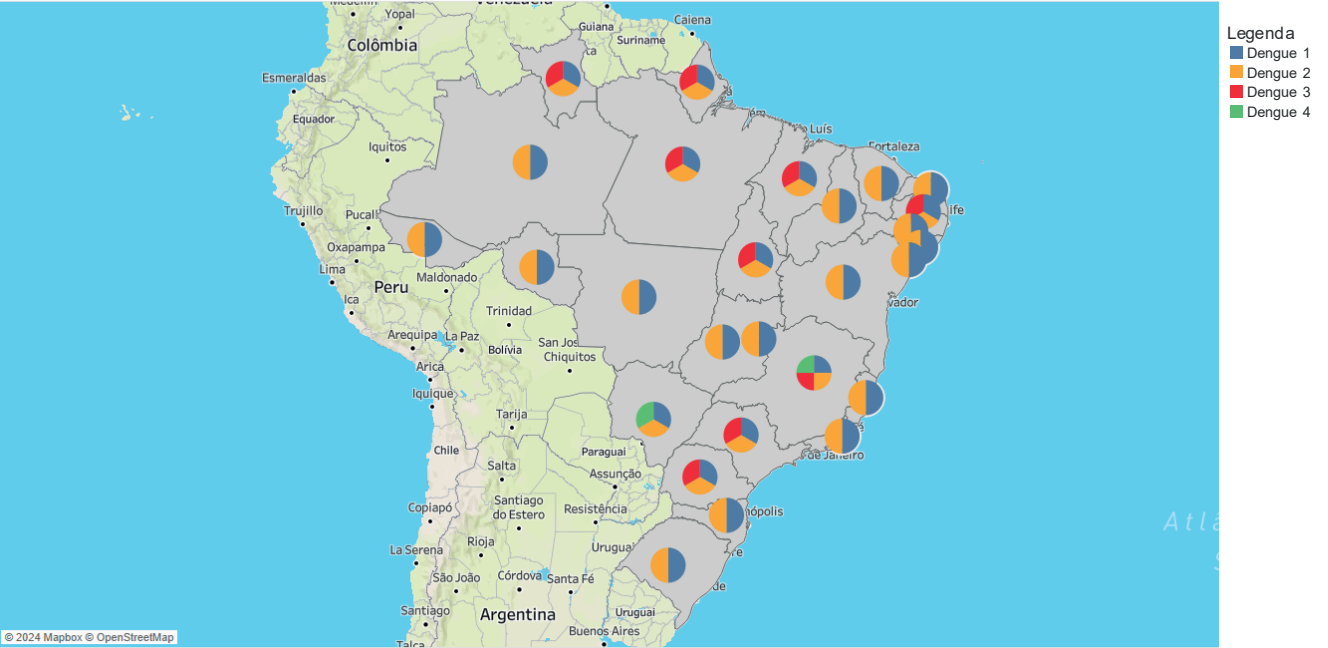
Fonte: SINAN.

EXAMES REALIZADOS E CURVA DE DETECÇÃO PARA DENGUE POR SE, BRASIL, 2023 E 2024



O gráfico acima mostra o número de exames laboratoriais realizados para dengue, pela rede nacional de laboratórios de saúde pública, registrados no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e o número de exames com resultados positivos.

MAPA DE SOROTIPOS DE VÍRUS INDICADOS PARA DENGUE, POR UF, BRASIL, 2024



As amostras de DENV-4 podem ser decorrentes de um Evento Supostamente Associado a Vacinação ou Imunização (ESAVI).

FONTE GAL

No mapa estão representados os sorotipos dos vírus da dengue detectados no país em 2024. Observa-se a circulação simultânea dos quatro sorotipos no território nacional, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

O gráfico e o mapa são baseados em dados dos exames laboratoriais e não em casos individuais ou em notificações.  
Uma mesma pessoa pode ter feito mais de um exame.  
Dados preliminares, sujeitos a alterações.

INSUMOS DISPONIBILIZADOS

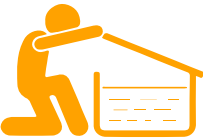
LABORATORIAIS



**427.680**  
TESTES DE SOROLOGIA

**362.437**  
TESTES DE BIOLOGIA MOLECULAR

CONTROLE VETORIAL



**64.246** Kg  
LARVICIDADA BTI

**8.727** Kg  
ADULTICIDA RESIDUAL  
PARA PE\*

**184.760** L  
ADULTICIDA PARA UBV\*\*

\*PE: Ponto estratégico | \*\*UBV: Fumacê

## PRINCIPAIS AÇÕES DA SEMANA DO COE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE:

1. No dia 02 de abril, o Ministério da Saúde realizou coletiva de imprensa semanal para atualizar principalmente o cenário e o andamento da vacinação contra a dengue no país. A coletiva contou com a participação da secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), Ethel Maciel, o comando do COE e especialistas.
2. Também no dia 02 de abril, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.465, de 01 de abril de 2024, que autoriza o repasse total de R\$ 5 milhões para 34 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
3. O COE, por meio de representantes da Atenção Especializada, permanece no território indígena Guarita (RS) até a próxima quinta-feira (4). Três equipes assistenciais estão atendendo na região, além de um profissional médico, responsável por capacitar profissionais de saúde. O polo de Ipuanga e Chapecó, em Santa Catarina, será o próximo a receber capacitação na próxima semana.
4. No dia 28 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.458, que autoriza o repasse total de R\$ 2,5 milhões para 20 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
5. Entre os dias 18 e 28 de março, o COE realizou seis visitas técnicas para apoiar as ações de assistência e vigilância em estados e municípios. Os locais visitados foram: Goiás, São Paulo (capital), São José dos Campos, Ribeirão Preto, Campinas e Rio Grande do Sul.
6. No dia 27 de março, o COE realizou coletiva de imprensa semanal para apresentar a situação epidemiológica da dengue (até a semana 12), os dados de outras arboviroses (chikungunya e febre do Oropouche), atualizar as ações de vacinação contra a dengue (redistribuição e envio de novas doses), além de apresentar o cenário epidemiológico das síndromes gripais no país.
7. O COE enviou no dia 27 de março 12 profissionais para atuarem na Unidade Básica de Saúde Indígena - 24 horas. São técnicos da Gestão, médicos, enfermeiros e equipes assistenciais, que atuarão até o dia 4 de abril no território indígena Guarita (municípios de Tenente Portela e Redentora). A decisão do envio de reforço técnico veio após a realização de uma Missão Exploratória no dia 18 de março na região.
8. Ainda nesta data, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.437, de 26 de março de 2024, que autorizou o repasse total de R\$ 1,1 milhão para o município de Petrópolis (RJ). Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
9. Também no dia 26 de março ocorreu o webinar „Sensibilização para a vigilância de casos graves e óbitos de chikungunya“. A ação teve a participação de cerca de 500 profissionais de saúde.
10. O COE realizou ainda no dia 26 de março o webinar „Vigilância de Casos Graves e Óbitos por Chikungunya no Contexto Epidemiológico Atual“. A ação registrou 2.223 visualizações.
11. No dia 25 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 3.407, de 22 de março de 2024, que autorizou o repasse total de R\$ 1,4 milhão para 12 municípios dos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Trata-se de incremento financeiro de custeio para resposta a emergências em saúde pública.
12. Também no dia 25 de março ocorreu visita técnica ao estado de São Paulo. O COE enviou duas equipes para os municípios de Campinas e Ribeirão Preto, as quais prestaram auxílio localmente até o dia 28 de março, na organização dos serviços, na vigilância e no controle vetorial.

## INDICADORES DE CHIKUNGUNYA (2024)



**57,75**

CASOS/100 MIL HABITANTES

**117.259**

CASOS PROVÁVEIS



**46**

ÓBITOS CONFIRMADOS

**82**

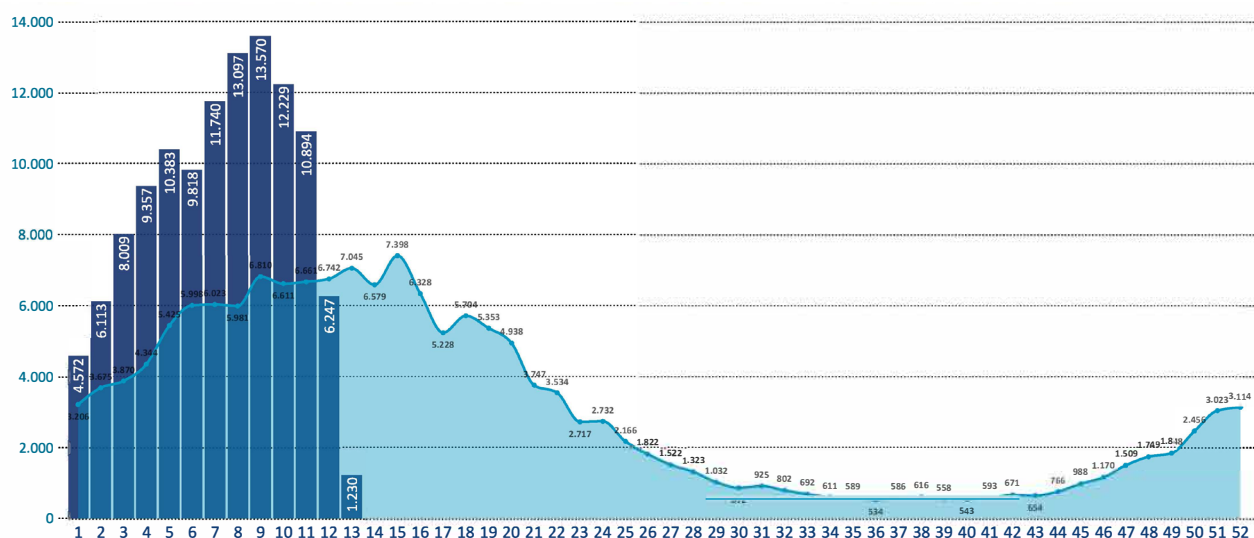
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Letalidade de óbito sobre o total de casos  
prováveis (SE 1 a 13)

**0,06**  
EM2023

**0,04**  
EM 2024

## Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE CHIKUNGUNYA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: 2023 2024

Fonte: SINAN.

O gráfico acima apresenta os casos prováveis de chikungunya de 2023 (por curva) e de 2024 (por colunas) ao longo das Semanas Epidemiológicas (SE). Observa-se que os casos do ano de 2024 apresentam aumento ao longo das semanas, com queda na SE13, isso se deve ao tempo de digitação das informações pelos estados e municípios. Os dados serão atualizados nas próximas semanas, conforme atualização dos dados pelas unidades notificadoras.

Na SE 09 de 2024 concentram-se o maior número de casos deste ano, valor superior ao pico máximo observado em 2023, que ocorreu na SE 15.

Nº DE CASOS PROVÁVEIS, COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA E ÓBITOS DE CHIKUNGUNYA DAS 01 A 13, POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023			2024		
	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya	Casos prováveis	Coefficiente de incidência	Óbitos por Chikungunya
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.863</b>	<b>11,15</b>	<b>6</b>	<b>13.100</b>	<b>80,43</b>	<b>6</b>
Distrito Federal	250	8,08	0	579	20,55	0
Goiás	549	7,62	4	4.444	62,99	3
Mato Grosso	72	2,02	0	4.565	124,77	3
Mato Grosso do Sul	992	34,94	2	3.512	127,40	0
<b>Nordeste</b>	<b>12.609</b>	<b>21,86</b>	<b>7</b>	<b>15.911</b>	<b>29,12</b>	<b>8</b>
Alagoas	295	8,77	0	116	3,71	0
Bahia	6.328	42,23	0	7.739	54,75	4
Ceará	856	9,26	0	1.395	15,87	0
Maranhão	1.020	14,26	1	369	5,45	1
Paraíba	404	9,95	0	761	19,15	2
Pernambuco	912	9,43	3	2.869	31,67	0
Piauí	1.571	47,76	2	307	9,39	0
Rio Grande do Norte	809	22,72	1	1.957	59,26	0
Sergipe	414	17,70	0	398	18,01	1
<b>Norte</b>	<b>3.500</b>	<b>18,51</b>	<b>0</b>	<b>2.164</b>	<b>12,47</b>	<b>0</b>
Acre	14	1,54	0	127	15,30	0
Amapá	5	0,57	0	56	7,63	0
Amazonas	31	0,73	0	58	1,47	0
Pará	138	1,57	0	1.201	14,80	0
Rondônia	38	2,09	0	141	8,92	0
Roraima	12	1,84	0	44	6,91	0
Tocantins	3.262	202,94	0	537	35,53	0
<b>Sudeste</b>	<b>53.642</b>	<b>59,85</b>	<b>28</b>	<b>85.198</b>	<b>100,41</b>	<b>32</b>
Espírito Santo	1.266	30,81	1	5.524	144,10	1
Minas Gerais	51.269	239,44	26	73.533	358,02	28
Rio de Janeiro	322	1,84	0	1.665	10,37	0
São Paulo	785	1,68	1	4.476	10,08	3
<b>Sul</b>	<b>777</b>	<b>2,56</b>	<b>3</b>	<b>886</b>	<b>2,96</b>	<b>0</b>
Paraná	664	5,73	3	427	3,73	0
Rio Grande do Sul	54	0,47	0	284	2,61	0
Santa Catarina	59	0,80	0	175	2,30	0
<b>Total</b>	<b>72.391</b>	<b>33,94</b>	<b>44</b>	<b>117.259</b>	<b>57,75</b>	<b>46</b>

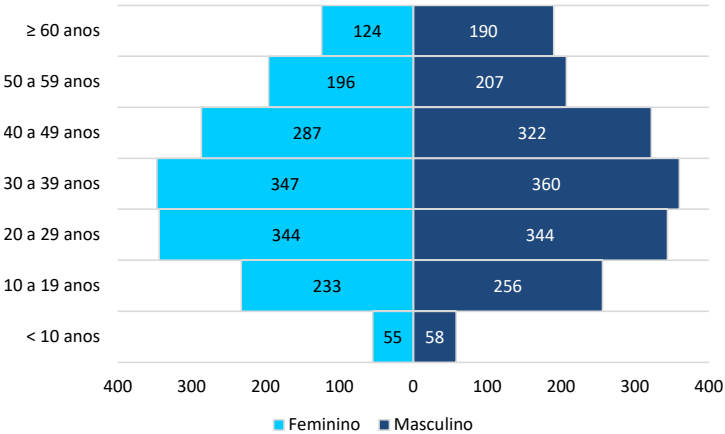
Fonte: SINAN.

MAIS INFORMAÇÕES: o Ministério da Saúde monitora a situação epidemiológica da dengue, chikungunya e da Zika, com atualização diária no painel de arboviroses. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>

FEBRE DO OROPOUCHE

Faixa etária	Feminino	Masculino
< 10 anos	-55	58
10 a 19 anos	-233	256
20 a 29 anos	-344	344
30 a 39 anos	-347	360
40 a 49 anos	-287	322
50 a 59 anos	-196	207
≥ 60 anos	-124	190
Total	-1586	1737

\* 45 indivíduos não têm informação sobre a idade.



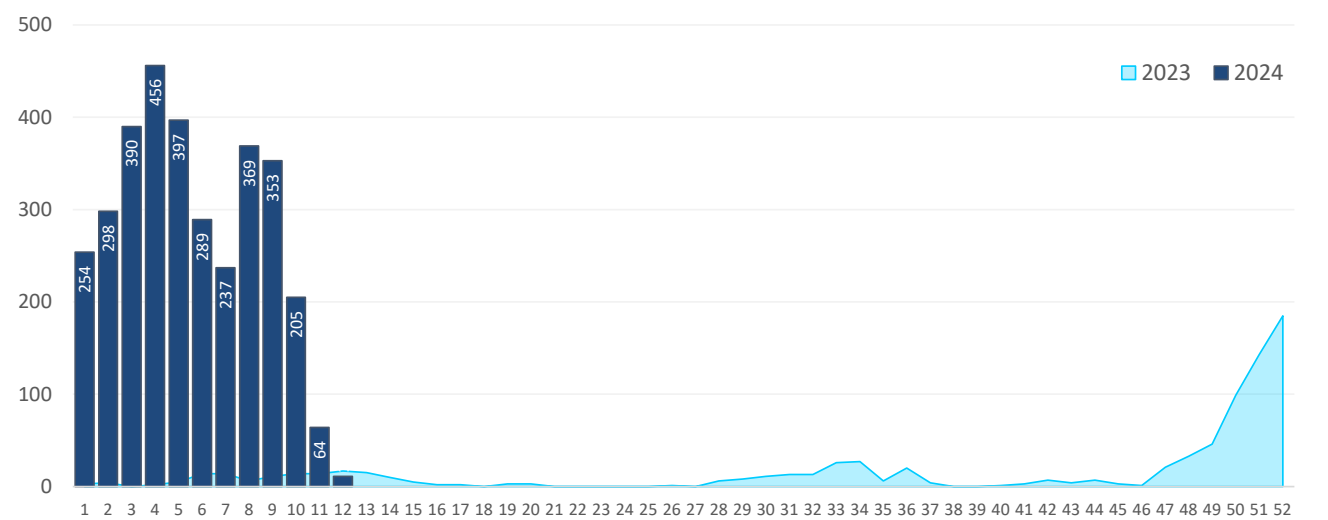
UF do LPI	2023	2024*	Total
Amazonas	452	2.558	3.010
Rondônia	39	590	629
Acre	174	106	280
Roraima	165	18	183
Pará	2	29	31
Total	832	3.301	4.133

\* 19 casos da BA em investigação e 3 com LPI na Bolívia





NÚMERO DE AMOSTRAS DETECTÁVEIS PARA O VIRUS OROPOUCHE POR SEMANA  
EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL



A partir de 2023, a detecção de casos de Febre do Oropouche (FO) nos estados da região amazônica, considerados endêmicos, aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacen) do país. Em 2023, 832 amostras tiveram diagnóstico laboratorial de biologia molecular (RT-qPCR) detectável para o vírus Oropouche (OROV). Em 2024, até a SE-12, 3.323 amostras tiveram resultado detectável para o vírus.

NÚMERO DE EXAMES DETECTÁVEIS E TAXA DE POSITIVIDADE PARA FEBRE DO OROPOUCHE POR UF  
E ANO, BRASIL

Ano 2023			Ano 2024		
UF de residência*	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)	UF de residência*	Exames detectáveis	Taxa de positividade (%)
Amazonas	448	7,4	Amazonas	2.521	24,6
Acre	171	40,3	Rondônia	572	45,9
Roraima	165	15,3	Acre	104	40,5
Rondônia	39	4,0	Roraima	18	6,7
Pará	2	0,5	São Paulo	7	5,9
Rio de Janeiro	2	2,5	Pará	29	10,9
Espírito Santo	1	5,9	Rio de Janeiro	6	14,3
Mato Grosso do Sul	1	4,5	Maranhão	3	5,8
Paraná	1	0,0	Paraíba	3	3,0
Rio Grande do Sul	1	1,8	Goiás	4	21,1
São Paulo	1	0,8	Mato Grosso	11	40,7
Alagoas	0	0,0	Paraná	4	0,1
Amapá	0	0,0	Rio Grande do Norte	3	5,9
Bahia	0	0,0	Rio Grande do Sul	2	9,1
Ceará	0	0,0	Amapá	1	16,7
Distrito Federal	0	0,0	Ceará	1	6,3
Goiás	0	0,0	Pernambuco	1	12,5
Maranhão	0	0,0	Piauí	1	1,6
Mato Grosso	0	0,0	Distrito Federal	1	0,9
Minas Gerais	0	0,0	Mato Grosso do Sul	3	16,7
Paraíba	0	0,0	Espírito Santo	1	16,7
Pernambuco	0	0,0	Santa Catarina	3	2,1
Piauí	0	0,0	Tocantins		0,0
Rio Grande do Norte	0	0,0	Alagoas		0,0
Santa Catarina	0	0,0	Bahia**	20	4,0
Sergipe		0,0	Sergipe		0,0
Tocantins		0,0	Minas Gerais	1	4,5
Total	832	3,2	Total***	3.320	16,2%

\* Os casos detectados de FO tiveram local provável de infecção (LPI) em estados da região Norte (vide Mapa). As detecções em estados de outras regiões do país ocorreram em indivíduos residentes ou visitantes daqueles estados.  
\*\*Os casos em residentes no Estado da Bahia estão em investigação  
\*\*\*3 casos residentes na Bolívia.